






## Uma história verdadeira ... fabulosa!






	<p>Esta é a lindíssima história de Chiara e imaginem: é uma história verdadeira!</p>
	<p>Há muito tempo atrás em Trento, uma pequena e bonita cidade nas montanhas, entre os bosques, vales, prados verdes, vivia Chiara com a sua família.</p>
	<p>Ela tinha duas irmãs e um irmãozinho, Gino, eles se queriam muito bem!</p> <p>Eles brincavam correndo pelos montes. E no verão iam para a montanha, em um tipo de casa de madeira chamada <i>baita</i>, e dormiam sobre o feno. De manhã tomavam banho com água fresca, de uma fonte e depois... corriam para escorregar sobre uma tábua no prado inclinado!</p>
	<p>Desde pequena que Chiara amava Jesus, alguma coisa a impulsionava para as coisas lindas de Deus. Muitas vezes ela ia com irmã Carolina e com outras meninas de quatro, cinco, seis anos, em uma Igreja de Trento. Ali, de tarde, das três às quatro, Jesus ficava exposto no ostensório e faziam adoração durante uma hora, sempre ajoelhada.</p>
	<p>Jesus sugeria a Chiara a pedi-lhe uma coisa. Ela o olhava fixo, fixo, na Hóstia e Lhe dizia: Veja, Jesus, você criou o sol, o sol tem luz e dá calor, eu olho para você fixo, fixo e você coloca dentro de mim, na alma, através dos olhos, a luz espiritual e o calor espiritual". E Ele começou a fazer ela entender muitas coisas.</p>
	<p>Quando tinha uns dez anos Chiara adoeceu gravemente, teve peritonite aguda. Naquele tempo não existiam remédios: quem tinha aquela doença não podia se tratar e morria. O médico a consultou e disse ao seu pai: "Não se pode fazer mais nada!" E seu pai respondeu: "Opere-a, opere-a!" E o médico: "Porque fazê-la sofrer? Vamos deixá-la morrer em paz!" E o médico decidiu operá-la.</p> <p>Então sua mãe foi até irmã Carolina e pediu-a para rezar. Irmã Carolina respondeu: "Fique tranquila senhora, vamos acender todas as velas, todas as luzes da igreja diante de Nossa Senhora</p>










	Menina e vamos rezar”. E assim todas as irmãs rezaram na capela: “Nossa Senhora Menina, se for bom para a sua alma que esta menina viva, cure-a; se for melhor que esta menina vá para o Paraíso, dê a paz aos seus pais.” E Chiara ficou curada!
	O tempo passou e Chiara já tinha 15 anos. Um dia ela sentiu algo no seu coração, como uma vozinha, que dizia: “Seja santa!”.
	Logo ela correu até a sua amiga Valentina para dizer a ela: “Temos que nos fazer santas! Vamos dizer para o sacerdote. Temos que ser santas!” e assim ele também começou a ensinar-lhes muitas coisas lindas sobre Deus.
 	Chiara desejava muito estudar, para entender melhor quem é Deus. Por isso, pensou em estudar filosofia. Porém a sua família era pobre então ela tinha que tirar notas muito boas para poder estudar gratuitamente, sem pagar. Tentou matricular-se em uma universidade para entender bem como é Deus, mas não foi aceita. Imaginem o seu sofrimento! Ficou desesperada. Foi para casa e começou a chorar. Sua mãe procurou consolá-la, mas ela continuava chorando, até que... no seu coração Jesus lhe disse: “serei o seu mestre!” E logo voltou a paz, porque ela queria seguir Jesus.
	Um dia Chiara foi convidada para ir a Loreto, uma cidade na Itália, que conforme a tradição, a muito, muito tempo atrás os anjos trouxeram a casinha onde viveram Maria, José e o menino Jesus. Talvez foram os cavaleiros que tinham levado as pedras de Nazaré para lá, não se sabe bem... E ao redor da casinha construíram uma igreja gigante.
  	Chiara foi com um grupo de meninas, jovens. Quando entrou na casinha e viu aquelas paredes, tocou-as e pensou: “Estas paredes ouviram a vozinha de Jesus! Viram Maria trabalhar em casa, protegeram essa linda família...!” E pensando nestas coisas sentiu vontade de chorar. Ficou realmente emocionada! Jesus lhe dizia no coração: “Você também terá uma família tão linda assim, onde existe sempre Jesus no meio!” Chiara ainda não sabia, mas... Era o focolare. No último dia a igreja estava repleta de jovens e enquanto ela rezava entendeu que muitas pessoas a seguiriam, em uma aventura maravilhosa que Deus estava preparando. Parecia-lhe ver com os olhos da alma uma grandíssima fileira branca que seguia Deus.

  	<p>Chiara era professora e um dia quando estava na classe, um sacerdote foi vê-la e lhe perguntou: “você quer oferecer uma hora do seu dia por algo muito importante para mim? “Ela respondeu: até mesmo o dia todo! ” Ele ficou impressionado com a generosidade dela e lhe disse: “Lembre-se que Deus lhe ama imensamente! ” Quando ouviu aquelas palavras, Chiara descobriu que Deus é amor e começou a reconhecê-lo em tudo aquilo que acontecia na sua vida, nas dores, nas alegrias e logo comunicou esta descoberta a várias pessoas: Deus nos ama imensamente!</p>
	<p>Uma vez, quando Chiara tinha 23 anos, era inverno e em Trento fazia muito frio, pois tinha nevado. Uma noite a mãe de Chiara pediu para as suas irmãzinhas para irem buscar o leite na casa de um camponês: era preciso caminhar um pouco para chegar lá. Elas não estavam com vontade de sair e Chiara que estava estudando, ouviu quando uma e depois a outra disseram, não. Então ela disse: “Eu vou! ” E saiu.</p>
	<p>Caminhou, caminhou, até que passou perto de um lugar chamado “Nossa Senhora Branca”, porque ali tinha um quadro de Nossa Senhora. Naquele momento sentiu na alma que lá do céu Deus lhe dizia: “Doa-te toda a mim! ” Não era exatamente uma voz como a minha, mas se ouve com os ouvidos da alma. E ela respondeu: “Sim!”</p>
	<p>Depois foi até um sacerdote que ela conhecia para lhe contar tudo o que aconteceu. Ele lhe disse: “Mas você vai ficar sozinha, será uma vida difícil! ” Chiara então lhe respondeu: “Enquanto houver um tabernáculo com Jesus, nunca estarei sozinha! ” Assim, ele convidou-a para ir na igreja dia 7 de dezembro, bem cedinho para esposar-se com Deus, para sempre.</p>
  	<p>Naquela manhã fazia muito frio e tinha uma tempestade, chovia forte e Chiara caminhava com a sobrinha contra o vento. Mas, chegando na frente da igreja a porta se abriu, como se Deus lhe quisesse abraçar. Chiara se ajoelhou e no momento da Comunhão disse a Jesus: “Eu sou toda sua”. Naquele momento sentiu no coração uma grande felicidade! E pensou: “Eu me casei com Deus! Quem sabe o que acontecerá!” E voltando para casar comprou 3 cravos vermelhos, como um sinal de festa e levou-os para colocar diante de Jesus.</p>

	<p>Naqueles anos havia uma guerra terrível e também a cidade de Trento foi atingida. Uma noite tocou uma sirene muito forte para avisar que iria acontecer um grande bombardeio. O pai de Chiara entendeu que não podiam mais ficar dentro de casa, era muito perigoso. “Temos que fugir!” Ele disse.</p>
	<p>Todos encheram as mochilas com panelas, cobertores, comida e saíram depressa em direção do bosque chamado Gota de ouro, em uma colina. Era uma noite cheia de estrelas e de longe se viam as bombas que caíam sobre a cidade e o fogo que incendiava as casas. Chiara sabia que seu pai e sua mãe no dia seguinte queriam ir para longe de Trento para fugir dos perigos. Mas em Trento estavam as suas amigas que tinham começado a viver por Deus, junto com ela, e a amar a todos. Ela entendeu que não poderia deixá-las sozinhas, então chorava, chorava, e pensando também que iria separar-se dos seus pais, da sua família. O que poderia fazer? E a um certo momento ouviu uma frase dentro do coração: “O amor vence tudo.” Tudo! Também aquela dor! Assim, Chiara passou a noite toda olhando as estrelas, chorando e repetia: o amor vence tudo.</p>
	<p>Na manhã seguinte, ao nascer do sol ela foi com o seu pai até a casa deles para buscar ainda algumas coisas. A casa tinha sido atingida pelas bombas, e ali por entre os entulhos, Chiara se ajoelhou diante dele e perguntou-lhe: “Papai posso ficar em Trento? Porque eu escolhi Deus, você pode me dar a sua benção? O seu pai lhe disse, sim. Sua mãe, ao invés, ficou muito triste, mas logo depois que deixou Chiara sentiu uma grande paz. Era Deus que a tinha consolado.</p>
	<p>Tendo votado para Trento, Chiara procurou por suas amigas: todas estavam vivas!</p>
	<p>Com algumas das amigas foi morar em uma pequena casa na Pça. dos Capuchinhos: era o primeiro focolare! Juntas elas liam o Evangelho, porque queriam viver como Jesus. Descobriram palavras lindas como: “Amai-vos uns aos outros como eu vos amei!” Jesus tinha dito esta frase quando estava perto de morrer, portanto era realmente o seu maior desejo. E então Chiara e as suas amigas faziam assim: ajudavam-se, queriam-se bem.</p>



	<p>Natalia fazia o pão, enquanto Dori voltava para casa, Chiara penteava os cabelos de Graziela... e faziam muitos atos de amor. As pessoas começaram a chamar aquela casinha de “focolare”, porque lá parecia que tinha um fogo aceso, o fogo do amor.</p> <p>Um dia também chegou no focolare Marcos, um jovem electricista, para consertar algumas coisas: ele gostava de ouvir Chiara falando sobre Deus. E depois ele também quis viver como elas e com outros amigos iniciaram o focolare dos rapazes.</p>
	<p>Naquele período tinha a guerra, que era terrível e quando tocava o alarme todos corriam para os refúgios, embaixo do chão ou nos porões, para protegerem-se das bombas que caíam dos aviões. Nos refúgios as primeiras focolarinas, Chiara, Natália, Graziela, Giosi, Ginetta... levavam o Evangelho para ler. As palavras que elas gostavam mais eram aquelas sobre o amor. Por exemplo, estava escrito: “Tudo aquilo que fizestes ao menor dos meus, a mim o fizestes! Então elas disseram: “Tudo aquilo que fazemos aos outros nós fazemos a Jesus. Então elas ajudavam as pessoas que estavam ali assustadas. Ajudavam uma mãe com seus cinco filhos, levando algum deles nos braços, ajudavam uma velhinha que não conseguia caminhar pegando-a pelo braço... amavam a todos.</p>
	<p>Um dia estavam em um porão, acenderam uma vela para iluminar um pouco e quando abriram o Evangelho, encontraram uma frase: “Che todos sejam um”. Logo Chiara disse: “Este é o nosso programa! Que todos sejam um, nós viveremos no mundo para que todos sejam um! ” Então se ajoelharam e todas juntas, pediram que Jesus realizasse aquele sonho com elas.</p>
	<p>Para realizar aquele sonho de Jesus fizeram um pacto, uma promessa. Disseram umas para as outras: “Eu estou pronta a amar você totalmente, como a mim mesma! ”</p>
	<p>Na casa do focolare, um dia, um homem pobre bateu à porta e pediu a Chiara algum dinheiro porque ele estava com fome. Chiara estava em casa e deu-lhe tudo aquilo que possuíam em um envelope, era o dinheiro para pagar o aluguel da casa. Depois colocou o envelope sobre a mesa e disse a Jesus: agora você pode enchê-lo! Logo depois Natalia retornou muito feliz, no seu trabalho ela recebeu um pouco de dinheiro a mais!</p>

	<p>Todos os dias iam muitas pessoas pobres almoçar com elas e Chiara preparava um grande caldeirão de sopa para todos! Elas colocavam a toalha de mesa mais bonita, pois era para Jesus, naqueles pobres, que vinha almoçar.</p>
	<p>As primeiras focolarinas, junto com Chiara, diziam: “Naquela pobrezinha que conhecemos estava Jesus! Vamos visitá-la!” E iam com muita alegria, limpavam o quarto dela, arrumavam tudo, contavam para ela as experiências que fizeram e cantavam...</p>
	<p>Em um dia de inverno, Chiara e Dori encontraram uma senhora que sentia muito frio e estava sem luvas. Então Chiara lhe deu as suas.</p>
	<p>Outra vez um pobre perguntou a Chiara se ela poderia arranjar para ele sapatos número 42. Ela e suas amigas não possuíam, então correram para a igreja e pediram a Jesus: “Manda-nos sapatos número 42, para Você, naquele pobre!” Quando saíram da igreja encontraram uma senhora, que não sabia de nada, mas tinha levado para dar a elas, exatamente, sapatos de homem número 42! Elas foram correndo levar para aquele pobre.</p>
	<p>Mas elas amavam todos, não somente os pobres: também a vendedora da loja, o policial, o vendedor do mercado...</p>
   	<p>Assim, aos poucos, em Trento muitas outras pessoas queriam amar e viver como elas, e depois também em outras cidades e Países.</p> <p>Até que depois de alguns anos, Chiara e as suas amigas e amigos foram levar o amor a todos em vários Países do mundo inteiro.</p> <p>Vejam, por exemplo, Ginetta que foi de navio para o Brasil para levar o amor entre ricos e pobres, grandes e pequenos.</p> <p>Por isso hoje, nós gen4, estamos aqui de tantos Países diferentes, e queremos viver assim e levar o dom da unidade!</p>